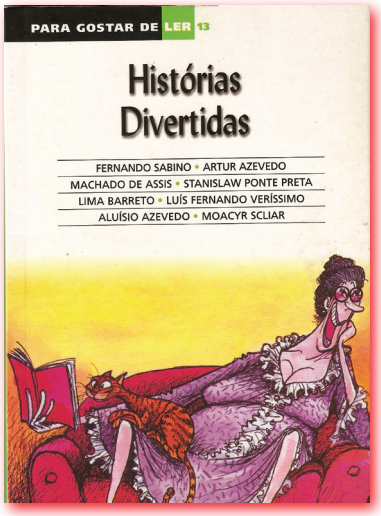
Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

Sinopse



O que aconteceria se juntássemos *Uma televisão para dois* a *um Capricho*? E *A chinela turca* a *Uma prova falsa*? E se misturássemos *Um músico extraordinário* com uma *Atitude suspeita* e temperássemos com *Um macaco azul e um Piquenique*?

Histórias Divertidas, é claro!

Você dará boas gargalhadas com estas e mais oito histórias deste delicioso livro da coleção *Para Gostar de Ler*, contadas por grandes escritores da literatura brasileira.

Título

Histórias Divertidas, vários. Ilustrações, vários.
Coleção Para Gostar de Ler.
Editora Ática, 11ª Edição, 8ª Impressão, 2009, São Paulo.

Ficha Técnica

Diretora Editorial – Angela Marsiaj
Gerente Editorial de Paradidáticos – Claudia Morales
Diretoria Comercial – Marcelo Martins
Gerente de Marketing de Paradidáticos – Thiago Scaff
Gerência Pedagógica – Flávia Aidar
Apoio Operacional – Patrícia Regina Montoro Peres

editora ática

Autoria – Ana Maria Trinconi Borgatto

Atualização – Patricia Montezano
Projeto Gráfico – Alexandra Abdala

editora ática

Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

O Projeto Pedagógico

O projeto pedagógico da obra *Histórias Divertidas* contém atividades que estimulam o aprendizado, a criatividade e a compreensão da obra, aliando-se à interdisciplinaridade.

Abordagens Sugeridas

- Aspectos multiculturais da sociedade
- Aspectos comportamentais dos seres humanos
- Características espaciais e temporais marcantes na obra
- Modos diversos de se fazer humor dentro da literatura brasileira

Objetivo

Apresentar contos escritos por consagrados autores brasileiros colaborando no processo de formação do leitor.

Objetivos Gerais

- Apresentar o livro como uma compilação de grandes contos de humor da literatura brasileira
- Promover a interdisciplinaridade
- Interpretar os contos da obra por meio de atividades diversificadas
- Reconhecer os espaços urbano e rural
- Identificar no livro mudanças e permanências temporais
- Identificar e distinguir os diversos tipos de manifestações culturais apresentados na obra

Indicação

Histórias Divertidas contém contos de humor e é indicado aos anos intermediários do Ensino Fundamental II.

editora ática

Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

Disciplinas e Conteúdos Envolvidos

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Língua Portuguesa	• Conto • Produção textual • Intertextualidade • Consulta ao dicionário • Recursos estilísticos • Argumentação • Ambiguidade • Realizar consultas a dicionários	• Identificar as diversas linguagens nos contos do livro e localizá-las histórica e culturalmente. • Estimular a consulta a dicionários. • Produzir um texto coerente e coeso. • Estimular a consulta a dicionários.
História	• Mudanças temporais • Mudanças sociocul-turais	• Analisar e reconhecer a importância do tempo, da história e da cultura na sociedade e literatura brasileira.

Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

Disciplinas e Conteúdos Envolvidos

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Geografia	• Espaço urbano e rural	• Identificar e caracterizar paisagens urbanas e rurais.
Ética	• Comportamento humano	• Identificar e caracterizar as diversas faces do comportamento humano em seus aspectos positivos e negativos.
Artes	• Música • Construção de painel • Dramatização • Recorte e colagem	• Interpretar os contos do livro por meio de recursos artísticos. • Utilizar música e dramatização como instrumentos de interpretação da obra.

Duração

O tempo sugerido é de 10 a 12 aulas a serem reduzidas ou expandidas conforme as peculiaridades de cada grupo.

Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

Desenvolvimento

1ª Fase: Pré-Leitura

Apresentação de *Histórias Divertidas*: pesquisa

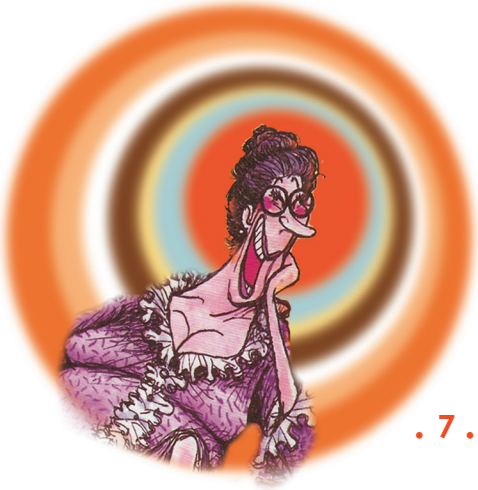
a) Apresentação do livro:

Mostre o livro à turma e peça que analisem a capa, em que uma mulher aparece sentada num sofá, com um gato ao colo, lendo um livro com expressão de riso. Pergunte o que esperam da obra. Após as respostas, comente sobre o conteúdo do livro, que traz histórias de humor de diversos autores da literatura brasileira.

b) Conhecendo os autores:

Divida a classe em oito grupos e a conduza até a sala de leitura (biblioteca ou ambiente similar) onde deverão pesquisar em livros de literatura a biografia e bibliografia dos contistas, fazer sobre elas uma redação e ler para a turma. Cada grupo participará de um sorteio para definir o autor que será objeto de sua pesquisa: Fernando Sabino, Stanislaw Ponte Preta, Artur Azevedo, Machado de Assis, Lima Barreto, Luís Fernando Veríssimo, Aluísio Azevedo e Moacyr Scliar.

Você poderá também propor uma pesquisa virtual em parceria com a disciplina de informática ou até mesmo uma pesquisa individual a ser realizada em casa, para que depois os alunos socializem as informações com o grupo e estruturem o texto em sala de aula.



Prova Falsa e *Conversa de Viajantes*: trabalhando o efeito surpresa

a) Discussão:

Faça a leitura de *Prova Falsa*, sétimo conto do livro, cujo autor é Stanislaw Ponte Preta. Estimule uma discussão entre a turma que aborde os seguintes aspectos:

- Como o pai classifica o cão?
- Como a família classifica o cão?
- Em sua opinião, por que o cão parecia não gostar do narrador?
- O modo como a história se encerra é confortável para alguma das personagens?
- Esse desfecho era esperado?

Certifique-se de que as respostas sejam sempre justificadas e pergunte à classe qual seria o desfecho comumente esperado para o conto. Peça então que o grupo opine sobre o final apresentado pelo autor.

Aborde então outro conto de Stanislaw Ponte Preta que está no livro, *Conversa de Viajantes*, que traz um diálogo entre protagonistas que conversam sobre a capital da França: o gordinho, fornece grandes detalhes sobre Paris e o magrinho lamenta não ter observado bem as belezas da cidade, já que foi até lá a trabalho. Então discuta com a turma os principais fatores de desenvolvimento da narrativa:

- O gordinho sabia tudo sobre Paris, e falava com orgulho da cidade-luz
- O magrinho tinha postura modesta e acaba por confessar que só havia ido a Paris em viagem de trabalho
- O texto todo se constrói por oposições entre os viajantes; desde a aparência ao modo de se expressar diverso
- Ao final, ocorre uma inversão brusca no texto, e o desfecho surpreende o leitor

Peça que o grupo compare o final dos dois contos que, além de estrutura narrativa semelhante, têm como fonte do humor o efeito surpresa, apresentado ao final dos contos: tanto em *Prova Falsa* quanto em *Conversa de Viajantes*, descobre-se que as aparências enganam.

Uma Televisão para Dois e *Dona Custódia*: inversão de papéis na narrativa

a) Leitura compartilhada e discussão:

Faça a leitura compartilhada dos contos de Fernando Sabino: *Uma Televisão para Dois* e *Dona Custódia*. Discuta sobre os contos com a turma, observando para isso os seguintes aspectos:

- A rotina anterior dos patrões
- A rotina das empregadas
- A surpresa dos patrões ao descobrir as inusitadas "facetas" de suas empregadas
- O comportamento dos patrões e empregadas após os flagrantes
- O desfecho das histórias foi previsível?

b) Dramatização:

Após a discussão, divida classe em grupos e peça que criem uma dramatização rápida para os dois contos, a partir do roteiro a seguir:

- Todos os grupos devem ter um narrador
- Dois grupos terão de reproduzir as histórias originais
- Os demais grupos terão de criar versões para os desfechos dos contos

Projeto Pedagógico

Histórias Divertidas

Um Capricho e *Plebiscito*: estudo da linguagem e busca no dicionário

a) Leitura compartilhada e enquete:

Organize uma leitura compartilhada de *Um Capricho* e *Plebiscito*, contos do autor Artur Azevedo. Pergunte, ao final, qual dos dois elementos das narrativas foi o mais chamativo para a classe:

- O modo de falar; ou
- As palavras diferentes que surgiram

b) Discussão sobre variação linguística:

Peça que retirem palavras e trechos dos contos para exemplificar e, a seguir, discuta as diferenças entre a linguagem utilizada por Artur Azevedo (1855 – 1908) e por outros escritores que aparecem em *Histórias Divertidas*. Explique, em caráter de curiosidade, que a língua muda constantemente, conforme cinco princípios:

1. Diatópico: mudança conforme a região em que é falada
2. Diafásico: modo de comunicação, falado, escrito etc
3. Diacrônico: a mudança ocorre com o passar do tempo
4. Diastrático: o modo de falar é diversificado conforme o grupo social ao pertence o falante ou escritor
5. Sincrônico: mudanças linguísticas que ocorrem ao mesmo tempo

c) O desafio da consulta mais rápida ao dicionário:

Organize a turma em três equipes e peça que cada uma delas escolha palavras ou expressões desconhecidas nos dois contos. Cada grupo deve pesquisar o significado de cada expressão ou palavra em dicionários e desafiar o outro grupo a encontrá-lo em tempo recorde.

Alguns exemplos de palavras ou expressões encontradas:

- *Um Capricho*: "...deitou-se ao comprido...", "comarca", "subscrição", "súcia"
- *Plebiscito*: "repimpado", "proletário", "dogmático"

A Chinela Turca: realidade e sonho – temporalidade

a) Discussão:

Leia *A Chinela Turca*, de Machado de Assis, para o grupo. Discuta sobre sonhos e faça uma enquete:

- Vocês sonham com frequência?
- Geralmente conseguem se lembrar do que sonharam?
- Vocês conseguem controlar seus sonhos?
- Vocês acreditam que os sonhos podem revelar o futuro?
- Vocês já consultaram um livro com o significado de sonhos?
- Em caso positivo, o resultado se mostrou confiável ou correto?

b) Produção de texto:

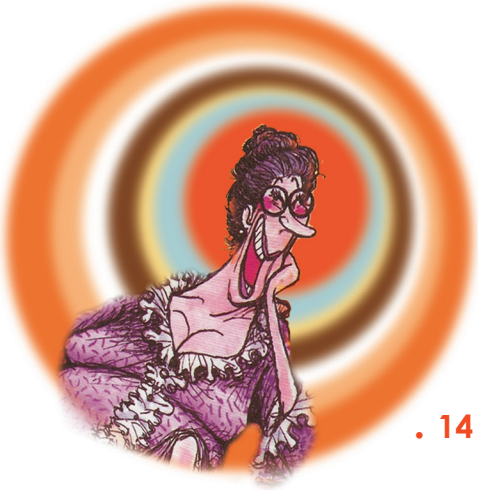
- Peça que façam uma produção de texto com o tema: "O sonho mais louco que já tive". Após a elaboração das produções, solicite que se ofereçam para ler em voz alta para a turma.

A Segunda Vida: discutindo a ambiguidade na língua

a) Leitura compartilhada e aquecimento:

Organize uma leitura compartilhada de *A Segunda Vida*, de Machado de Assis. Proponha à turma que decifre os significados do título do conto:

1. O título pode se referir ao renascimento de José Maria, o louco; ou
2. Pode ser referente a segunda vida de seu monsenhor, que é atacado pelo doido e salvo pelos policiais.



b) Exercícios:

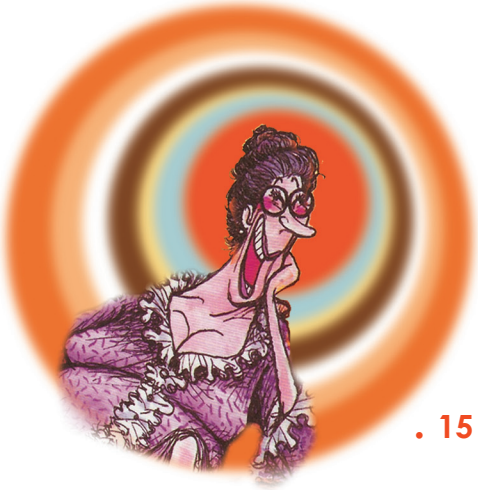
Explique o conceito de ambiguidade à turma: palavras, frases ou orações podem ser compreendidos de mais de uma forma e dar margem a muitas interpretações. A seguir, elabore uma série de orações que apresentem ambiguidades, solicite ao grupo que as aponte e explique seus significados.

Pesquisa:

Assim que conseguirem descobrir todas as ambiguidades contidas nas orações aplicadas, leve-os até a sala de informática e peça que pesquisem em sites de domínio público anúncios publicitários que contenham ambiguidades em seus textos. A seguir, organize uma votação em que a classe elegerá os melhores para serem expostos em um painel.

c) Painel:

O painel deverá conter uma cópia do conto *A Segunda Vida*, as fotos e textos dos anúncios publicitários ambíguos e suas múltiplas interpretações.



Boa Medida: humor como ferramenta de discussão

a) Leitura compartilhada:

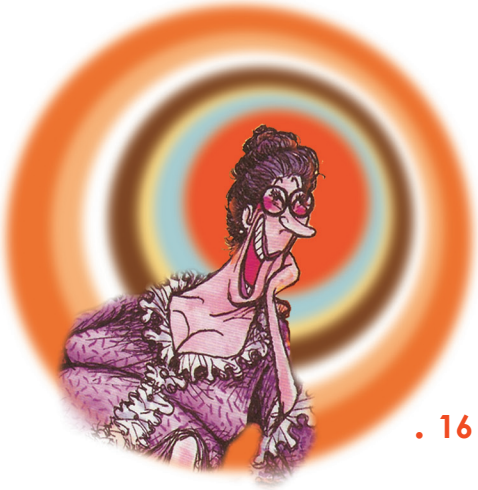
Faça a leitura compartilhada do conto *Boa Medida*, de Lima Barreto e inicie uma tribuna em que a classe se dividirá conforme as personagens do conto, que surgem de modo alegórico, representantes de categorias, por exemplo: MAGO, DOUTOR, CARTOMANTE, JURISTA etc.

b) Tribuna:

Na tribuna, cada personagem argumentará sobre a importância de sua categoria para a sociedade e pedirá também melhorias da parte do governo em seu setor.

c) Debate:

Promova, a seguir, um debate intitulado: "Onde reside a vitalidade de nosso país?". É importante que cada aluno defenda seu ponto de vista com argumetos claros e coerentes. Escolha dois alunos para moderarem a discussão e dois alunos para fazer perguntas aos demais.



Um Músico Extraordinário: dialogando com música

a) *Sinal Fechado*, de Chico Buarque:

Ouça com a turma a música *Sinal Fechado*, de Chico Buarque. Leia então o conto *Um Músico Extraordinário*, de Lima Barreto, e peça aos alunos que façam comparações com a música. No conto, Ezequiel e Mascarenhas se reencontram e Mascarenhas nota as mudanças drásticas na personalidade de Ezequiel.

b) Criação de diálogo:

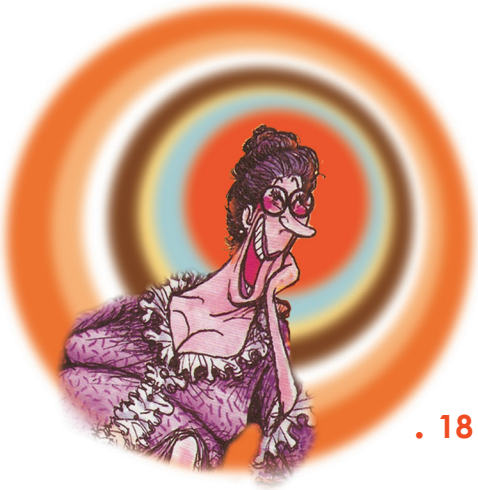
Na música *Sinal Fechado*, os amigos têm uma breve conversa interrompida pela abertura de um semáforo, após um reencontro. Peça aos alunos que se inspirem na música e no conto de Lima Barreto para proporcionar uma conversa entre Ezequiel e Mascarenhas nos dias de hoje: peça que transportem as personagens para a atualidade e escreva um diálogo novo entre eles, a partir de um encontro em um semáforo. Os alunos devem ter liberdade para definir todos os termos do diálogo (estado emocional, condições financeiras, vestimenta, estado civil das personagens e o assunto sobre o qual dialogaram).

O Casamento: pesquisando novas linguagens

a) Leitura e comparação entre as personagens:

Leia o conto de Luís Fernando Veríssimo e peça que a turma trace um paralelo entre duas personagens:

- Pai
- Genro



b) Pesquisa:

Anote todas as características das personagens na lousa. Peça que façam a distinção entre os elementos tradicionais e contemporâneos no conto e pesquisem (em livros, sites de domínio público, reportagens ou com familiares) como se organizavam relacionamentos e casamentos antigamente. Divida a classe em grupos e sorteie os temas das pesquisas, que devem ser apresentadas com cartazes ou painéis ilustrativos. Os temas são:

- Como eram os jovens da época de meus avós (fala, vestimenta, grupos sociais, relacionamentos afetivos etc)
- Como são os jovens de agora (fala, vestimenta, grupos sociais, relacionamentos afetivos etc)
- Aspectos do conflito de gerações avós/pais/filhos (valores, conduta)
- Aspectos do conflito espacial: jovens do interior são diferentes dos jovens da cidade?

Explique que, com o passar do tempo e com a mudança de contexto histórico social, os jovens passaram a utilizar outros modos de se comunicar e se reportar aos mais velhos, o que gerou um certo estranhamento e desconforto daquelas pessoas criadas sob a palmatória do professor ou da rigidez dos pais.

Os jovens criaram novos códigos de fala e os personalisaram de modo a se diferenciarem dos demais grupos (variação linguística), o que conhecemos como gíria. Varum, o genro, tem um jeito peculiar de falar, gosta de músicas desconhecidas e barulhentas e tem uma vestimenta diferente, isso gera estranhamento ao pai de sua noiva, e todo o humor do conto.

O Ladrão e *Piquenique*: o humor negro

a) Leitura e discussão:

Leia *O Ladrão* e *Piquenique*, contos de Moacyr Scliar ao grupo e pergunte como acham que o humor surge na narrativa. A seguir, explique à classe o conceito de humor negro:

- Em *Piquenique*, uma cidade se abala com a notícia da chegada de um bando de ladrões
- Em *O Ladrão*, duas crianças encontram um velhinho em sua garagem e o prendem lá, com consequências inusitadas

Os infortúnios que ocorrem nos dois contos geram o humor, do trágico nasce o cômico.

b) Produção de texto:

Peça aos alunos que escolham uma das duas opções de redação, cujo tema central é "Um novo final à história".

- Dê um novo desfecho ao conto *Piquenique*, a partir do momento em que o epilético reconhece o delegado
- Dê um novo desfecho ao conto *O Ladrão*, a partir do momento em que o velhinho faz a primeira mágica aos garotos

O Macaco Azul: uma empreitada engraçada

a) Leitura:

Leia ao grupo o conto de Aluísio Azevedo que narra a empreitada de um pobre homem que, em desespero para conhecer o segredo de composição da poesia perfeita, acaba por ter os pensamentos e paz roubados por um macaco azul.

b) Enquete:

Realize uma enquete com a turma:

- Quais as coisas que têm o poder de roubar sua concentração por completo?
- Quando vocês têm o pensamento tomado por algo, como retomar o foco do raciocínio?

c) Batalha de respostas:

A partir da enquete, organize um desafio em que os alunos devem responder, em menor tempo e com o máximo de criatividade possível a seguintes opções de pergunta:

- O que é o seu macaco azul num dia de prova?
- O que é o seu macaco azul durante uma conversa importante?
- O que é o seu macaco azul quando há uma tarefa importante a ser feita?

Aquele que der as respostas mais criativas será o vencedor da batalha.

Polítipo: construção de uma personagem

a) Leitura compartilhada:

Organize a leitura compartilhada do conto de Aluísio Azevedo, em que Boaventura comete suicídio por ser confundido com diversas pessoas, de diversas faixas etárias e, inclusive, do sexo oposto e pergunte sobre o significado da palavra *Polítipo = muitos tipos*.

b) Enquete:

Pergunte à classe:

- Vocês já foram confundidos por alguém (ou confundiram alguém) na rua?
- Vocês gostariam de ser parecidos com alguém? Quem seria?

Atitude Suspeita: dramatização

a) Leitura compartilhada e discussão:

Organize uma leitura compartilhada do conto de Luís Fernando Veríssimo, então, discuta com a turma:

- O que é para vocês uma atitude suspeita?

b) Julgando uma atitude suspeita:

Elabore com a turma uma dramatização de *Atitude Suspeita* e monte um júri que definirá quem é culpado e qual o motivo da culpa dentro do conto de Luís Fernando Veríssimo. O juiz e os promotores de acusação e defesa podem ser professores convidados pelo grupo e as testemunhas e réus, os alunos.

3ª Fase: Pós-Leitura:

Elaboração de Portfólio

Organize um portfólio com o registro de todas as atividades feitas pelos alunos durante a leitura de *Histórias Divertidas* e faça com que circule pela escola. Esse portfólio deve ser produzido pelos alunos com papéis coloridos, ilustrações, pinturas, colagens, fotos e deve conter uma cópia dos contos afixada nas páginas com atividades correspondentes a ele.